

# **DESVENDANDO O PODER DA FERRAMENTA SIG: A compreensão Organizacional e sua Excelência no Desempenho das organizações.**

## **1. INTRODUÇÃO**

O ambiente de negócios atual é marcado por transformações constantes, impulsionadas pelo avanço tecnológico e pelo aumento da competitividade entre as organizações. Nesse cenário, o acesso a informações confiáveis tornou-se essencial para a adaptação e o sucesso empresarial. Entre as ferramentas de apoio à gestão, destaca-se o Sistema de Informação Gerencial (SIG), responsável por coletar, processar e disponibilizar dados que subsidiam decisões estratégicas e operacionais (BAZZOTTI; GARCIA, 2000; OLIVEIRA, 2018; OLIVEIRA, 2019; LAUDON; LAUDON, 2022).

O SIG desempenha papel central ao integrar diferentes áreas funcionais, permitindo que os gestores compreendam melhor o ambiente interno e externo da organização. Dessa forma, possibilita identificar oportunidades, antecipar ameaças e aprimorar a eficiência organizacional, além de contribuir para a formulação, implementação e monitoramento de estratégias (SÁ; ALVES, 2021; SOUZA et al., 2024).

A problemática que orienta este estudo é: “De que forma o SIG, atuando como objeto estratégico, apoia a formulação, implementação e monitoramento das estratégias organizacionais e contribui para o desempenho competitivo das empresas?”.

O objetivo geral é analisar como o SIG, enquanto ferramenta estratégica, fortalece a gestão e sustenta a competitividade organizacional. Especificamente, busca-se: (i) identificar as principais funcionalidades do SIG na elaboração de estratégias; (ii) descrever como é utilizado na implementação e no controle das ações; e (iii) discutir os desafios que limitam sua aplicação prática.

Assim, este trabalho reforça a importância do SIG como recurso estratégico, capaz de otimizar decisões, reduzir riscos e promover vantagem competitiva sustentável. Para alcançar tais objetivos, é preciso compreender como o SIG pode ser aplicado em diferentes setores, desde grandes corporações até micro e pequenas empresas. Além disso, deve-se destacar o papel da cultura organizacional, da governança de dados e da capacitação das equipes como fatores determinantes para que os benefícios da tecnologia se concretizem no cotidiano das organizações.

## **2. METODOLOGIA**

Este estudo adota uma abordagem qualitativa e bibliográfica, voltada à análise do papel estratégico dos Sistemas de Informação Gerencial (SIG) nas organizações. A pesquisa concentra-se em identificar, a partir da literatura acadêmica, como os SIGs apoiam a formulação, implementação e monitoramento de estratégias, bem como sua contribuição para o desempenho competitivo.

A investigação foi guiada pela questão central: “De que forma o SIG, atuando como objeto estratégico, apoia a formulação, implementação e monitoramento das estratégias organizacionais e contribui para o desempenho competitivo das empresas?”.

Para responder a essa problemática, realizou-se uma revisão sistemática de publicações científicas, utilizando a base de dados SPELL (Scientific Periodicals Electronic Library), que reúne pesquisas nacionais relevantes nas áreas de Administração, Contabilidade e Gestão. A busca empregou termos-chave relacionados a Sistema de Informação Gerencial, desempenho organizacional, tomada de decisão e vantagem competitiva.

A análise dos artigos selecionados seguiu a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2011), que possibilitou identificar categorias e conceitos fundamentais, permitindo uma reflexão crítica sobre os benefícios, limitações e potenciais aplicações do SIG. Essa abordagem qualitativa foi escolhida por ser a mais adequada para compreender fenômenos complexos que envolvem tanto aspectos tecnológicos quanto humanos da gestão.

Adicionalmente, buscou-se complementar a análise com estudos recentes que destacam o papel da transformação digital e da inteligência artificial na evolução dos sistemas de informação. Dessa forma, ampliou-se a compreensão sobre como novas tecnologias podem potencializar os benefícios do SIG e ao mesmo tempo criar novos desafios de implantação e adaptação cultural.

Portanto, a metodologia adotada não apenas garante rigor científico, mas também viabiliza um olhar ampliado sobre o tema, fornecendo subsídios para futuras investigações empíricas que possam aprofundar a relação entre SIG e desempenho competitivo em diferentes contextos organizacionais.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

O Sistema de Informação Gerencial (SIG) pode ser compreendido como um processo estruturado de transformação de dados em informações úteis para a gestão, permitindo que as organizações tenham suporte consistente na tomada de decisões e, ao mesmo tempo, contribuindo para maior eficiência operacional (OLIVEIRA, 2019; BEAL, 2012). Trata-se de um recurso que promove a integração entre diferentes áreas da empresa, como finanças, marketing, recursos humanos e operações, de modo a proporcionar uma visão ampla, detalhada e coordenada do desempenho organizacional (LAUDON; LAUDON, 2014). Essa integração não apenas auxilia no controle das atividades rotineiras, mas também se revela fundamental para que gestores tenham uma compreensão sistêmica do ambiente interno e externo em que a organização está inserida.

Nesse contexto, o SIG assume relevância ao fornecer informações precisas, organizadas e em tempo real, favorecendo diretamente a formulação, a implementação e o monitoramento das estratégias empresariais (SÁ; ALVES, 2021). Estudos recentes evidenciam que sua aplicação está associada à capacidade de identificar oportunidades, reduzir riscos, elevar a eficiência operacional e sustentar a vantagem competitiva em mercados dinâmicos (KIMURA et al., 2023; SOUZA et al., 2024). Além disso, observa-se que sua contribuição se estende a diferentes níveis de gestão estratégico, tático e operacional possibilitando um alinhamento mais claro entre recursos disponíveis e objetivos organizacionais, conforme apontam Cruz (2019) e outros pesquisadores da área.

Para os autores Silva *et al.* (2025), Melo Júnior (2022) e por fim Souza *et al.* (2024) ressaltam que, ao alinhar dados confiáveis com os objetivos organizacionais, o SIG ultrapassa a condição de mera ferramenta técnica e passa a ser considerado um elemento indispensável para o planejamento estratégico. Ao possibilitar a integração de áreas antes isoladas, o sistema favorece a execução de planos e metas em diferentes horizontes temporais curto, médio e longo prazo, ampliando a eficácia da gestão. Esses autores ainda destacam que a correta utilização do SIG pode impactar diretamente a capacidade de inovação e de sustentação de resultados competitivos,

uma vez que as informações disponibilizadas em tempo hábil servem como base para decisões assertivas e para a criação de valor sustentável no mercado.

Entretanto, apesar de sua importância e dos inúmeros benefícios associados ao seu uso, a adoção do SIG enfrenta barreiras que não podem ser ignoradas. Entre elas, destacam-se a resistência de colaboradores, os elevados custos de implantação, as dificuldades de integração com sistemas legados e a constante necessidade de garantir qualidade e consistência dos dados (REZENDE; ABREU, 2017; JUNQUEIRA et al., 2017). Esses entraves, quando não superados, comprometem a plena utilização do sistema e reduzem seu impacto no processo decisório. A literatura aponta que tais limitações só podem ser mitigadas mediante investimentos contínuos em treinamento, em governança de dados e em práticas de gestão que assegurem o alinhamento entre tecnologia, cultura organizacional e objetivos estratégicos (BITTARELLO; ALTOÉ; SUAVE, 2021).

Esses desafios reforçam a necessidade de que o SIG não seja visto apenas como um software ou uma solução tecnológica isolada, mas como um sistema integrado que exige mudanças estruturais e culturais para atingir seu potencial máximo. Para tanto, torna-se essencial a criação de um ambiente de aprendizado contínuo dentro das organizações, em que colaboradores estejam não apenas capacitados, mas também engajados no uso do sistema em toda a sua amplitude. Somente nesse cenário o SIG poderá cumprir plenamente sua função de apoiar a tomada de decisões, potencializar o desempenho organizacional e garantir maior competitividade em ambientes de negócios cada vez mais complexos e desafiadores.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O uso estratégico do Sistema de Informação Gerencial (SIG) representa um dos aspectos mais relevantes no cenário atual das organizações, uma vez que transforma dados dispersos em conhecimento estruturado, possibilitando que gestores tomem decisões mais rápidas, fundamentadas e alinhadas aos objetivos institucionais. Por meio do monitoramento contínuo de indicadores-chave de desempenho (KPIs), tais como produtividade, fluxo de caixa e níveis de satisfação do cliente, o sistema viabiliza ajustes em tempo real e reduz a probabilidade de falhas, reforçando a eficiência do processo decisório (JÚNIOR et al., 2020; MOURA JR. et al., 2024). Essa capacidade de analisar informações com agilidade favorece a identificação de problemas emergentes e a antecipação de soluções, garantindo respostas mais assertivas diante das demandas do mercado.

No que se refere ao desempenho organizacional, o SIG exerce papel central na integração das áreas funcionais, criando um ambiente em que os setores não operam de forma isolada, mas sim conectados em torno de um fluxo de informações contínuo. Esse processo melhora a eficiência operacional, reduz custos, amplia a transparência e aumenta a capacidade de adaptação da empresa às mudanças externas (BAZZOTTI; GARCIA, 2000; LAUDON; LAUDON, 2022). Ao disponibilizar informações claras e atualizadas, o sistema também auxilia no acompanhamento de metas e resultados, contribuindo para uma gestão proativa, na qual os gestores não apenas reagem a situações já ocorridas, mas conseguem antecipar cenários e preparar estratégias preventivas.

Outro ponto relevante está relacionado à vantagem competitiva que o SIG pode proporcionar. A literatura indica que, ao permitir maior personalização no atendimento ao cliente e ao favorecer a identificação de novas oportunidades de inovação, o sistema possibilita que a organização se posicione de forma diferenciada no mercado (BORGES; FERNANDES, 2016; MOREIRA; CAMPOS, 2022). Esse posicionamento competitivo se consolida na medida em que

a empresa consegue aliar eficiência interna à capacidade de oferecer soluções adaptadas às necessidades dos clientes, fator cada vez mais determinante em mercados globalizados e altamente competitivos.

Dessa forma, o SIG deve ser compreendido não apenas como um recurso de apoio operacional, mas como um verdadeiro instrumento estratégico, capaz de alinhar operações, apoiar o planejamento e garantir competitividade em ambientes de constante transformação. Sua implementação adequada potencializa o valor da informação como ativo organizacional e contribui diretamente para a sustentabilidade dos negócios. A gestão orientada por informações de qualidade, geradas e interpretadas pelo SIG, mostra-se essencial para organizações que buscam crescimento sólido, inovação e permanência em cenários desafiadores.

## **5. CONCLUSÃO**

O presente estudo evidenciou que o Sistema de Informação Gerencial (SIG) deve ser compreendido como muito mais do que uma ferramenta operacional. Ele se consolida como um recurso estratégico indispensável para apoiar a formulação, a implementação e o monitoramento das estratégias organizacionais. Ao integrar dados de diferentes áreas funcionais, o sistema permite que decisões sejam tomadas de forma mais rápida, precisa e coerente com os objetivos da empresa, fortalecendo simultaneamente o desempenho organizacional e a construção de vantagens competitivas duradouras.

Os resultados obtidos a partir da literatura analisada apontam que o SIG oferece benefícios significativos, como a elevação da eficiência, o estímulo à inovação e a maior capacidade de adaptação das empresas às exigências do mercado. Entretanto, esses mesmos estudos também revelam que a implantação do sistema ainda enfrenta barreiras importantes, tais como a resistência à mudança por parte dos colaboradores, os custos iniciais de implementação e a necessidade contínua de garantir a qualidade dos dados processados. Tais obstáculos, se não forem devidamente tratados, comprometem o alcance pleno dos resultados esperados.

Nesse sentido, conclui-se que superar tais limitações demanda um conjunto de ações articuladas, que incluem o planejamento cuidadoso, o investimento em treinamento das equipes e o alinhamento constante entre a tecnologia adotada, a cultura organizacional e os objetivos estratégicos definidos pela empresa. Quando esses fatores se encontram em harmonia, o SIG transforma-se em uma poderosa ferramenta capaz de gerar conhecimento útil, promover respostas ágeis às mudanças ambientais e sustentar a competitividade organizacional em ambientes de negócios dinâmicos e incertos.

Além de reafirmar a relevância do SIG como instrumento de gestão, este estudo aponta caminhos para futuras pesquisas. Sugere-se aprofundar a investigação acerca de sua aplicação em micro e pequenas empresas, nas quais os recursos são mais limitados e a adoção de novas tecnologias pode representar tanto um desafio quanto uma oportunidade. Da mesma forma, torna-se pertinente analisar de forma mais detalhada o impacto das tecnologias emergentes, como a inteligência artificial, na ampliação das funcionalidades do SIG e no aprimoramento da tomada de decisões, considerando suas contribuições para a gestão estratégica em diferentes setores econômicos.

Assim, compreende-se que o SIG, quando corretamente implementado e alinhado à realidade organizacional, constitui um diferencial competitivo que ultrapassa o uso tecnológico e se posiciona como elemento essencial para o desenvolvimento sustentável das organizações no cenário atual.

## 6. REFERÊNCIAS

- BAZZOTTI, C.; GARCIA, E. A importância do sistema de informação gerencial na gestão empresarial para tomada de decisões. *Ciências Sociais Aplicadas em Revista*, v. 6, n. 11, 2000. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/csaemrevista/article/view/368>. Acesso em: 13 jun. 2025.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BEAL, A. *Gestão estratégica da informação*. São Paulo: Atlas, 2012.
- BITTARELLO, A.; ALTOÉ, S. M. L.; SUAVE, R. Utilização de sistemas de informações gerenciais sob a perspectiva de produtores rurais. *Revista Ambiente Contábil*, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, v. 13, n. 2, p. 318–334, 2021. DOI: <https://doi.org/10.21680/2176-9036.2021v13n2ID20637>. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/20637>. Acesso em: 6 maio 2025.
- BORGES, G. R.; FERNANDES, F. C. A contribuição do sistema de informação gerencial para a obtenção de vantagem competitiva. *Sinergia*, v. 20, n. 1, 2016. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/sinergia/article/view/4785>. Acesso em: 16 abr. 2025.
- CRUZ, T. *Sistemas de informações gerenciais e operacionais*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- JUNQUEIRA, E. et al. Resistência à mudança no sistema de informação gerencial. *Enfoque: Reflexão Contábil*, v. 36, n. 2, 2017. DOI: <https://doi.org/10.4025/enfoque.v36i2.31392>. Acesso em: 05 maio 2025.
- KIMURA, J. C.; CRUZ, T. A.; BOER, M. T. Implantação do SIG: estudo de caso Quitanda Dalbem. *Revista da FATEC Jales*, 2023. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/16243>. Acesso em: 21 abr. 2025.
- LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. *Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital*. 13. ed. São Paulo: Pearson, 2014.
- LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. *Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital*. 17. ed. Porto Alegre: Bookman, 2022.
- MELLO JÚNIOR, J. H. *Mapeamento e análise de softwares de gestão da produção e operações: uma revisão sistemática*. 2022. 61 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Campina Grande, Sumé, PB, 2022. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/27020>. Acesso em: 16 abr. 2025.
- MOREIRA, B. H. P.; CAMPOS, G. O sistema de informação gerencial sob a percepção do usuário. *Ciências Sociais Aplicadas em Revista*, v. 21, n. 41, 2022. Disponível em:

<https://e-revista.unioeste.br/index.php/csaemrevista/article/view/28577>. Acesso em: 13 jun. 2025.

MOURA JR, P. J.; TORQUATO, D. G.; PORTO-BELLINI, C. G. P. Expectativa e realidade na adoção de sistema de informação gerencial: barreiras, conflitos, locus de controle e efetividade de uso em universidade pública. *RGO - Revista Gestão Organizacional*, v. 17, n. 1, p. 94-112, 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22277/rgo.v17i1.7642>. Acesso em: 17 jun. 2025.

OLIVEIRA, D. P. R. *Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas e operacionais*. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

OLIVEIRA, D. P. R. *Sistemas, organização e métodos*. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. *Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SÁ, W. A.; ALVES, V. Q. Sistemas de informação gerencial para auxílio na tomada de decisão. *Revista Interdisciplinar e do Meio Ambiente*, v. 3, n. 1, 2021.

SILVA, B. P. da; SANTOS, R. dos; BATISTA, V. C. Impacto do atendimento na qualidade percebida: como práticas eficazes melhoram a satisfação do cliente. *Revista Foco*, v. 18, n. 1, e7546, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v18n1-082>. Acesso em: 17 jun. 2025.

SOUZA, L. A.; BARROS, M. J. F.; CASTRO, H. U.; FIALHO, S. H. A agregação de valor dos sistemas de informação gerencial no processo decisório em instituições de ensino superior. *Gestão e Planejamento*, v. 25, 2024.